



# Fábiana Oliveira

ENTREVISTA

CLAUDIA LEITTE, CANTORA

> Hoje é dia de Claudia Leitte. A cantora estreia como técnica do ‘The Voice +’, o reality musical da Globo para maiores de 60 anos, e pode se orgulhar de ter passado por todos formatos da atração. Aos 40 anos, mãe de Rafael, Davi e Bela, Claudinha detesta má vontade e diz ser uma mulher de muita fé e que fé não combina com medo. Jura que não dorme com fome para manter o corpo sarado e acredita que é favorecida pela genética, mas não dispensa uma boa alimentação, a prática de exercício físico e beber muita água. Com vocês e exclusivo para a coluna, Claudia Leitte.



■ Se tem uma cantora que gosta de reality musical, essa é você? Como é passar por todos os ‘The Voice Brasil’?

● Olhe... quando digo que sou time The Voice de carteirinha, falo muito sério! (risos) Sou fã do programa e poder fazer parte da história de cada formato, de cada edição, falando com um público tão abrangente - da criança ao idoso - é uma honra!

■ Você teria coragem ou disposição para participar de um programa e ser julgada por seu talento em rede nacional?

● Rapaz, você sabe que já participei das audições às cegas do The Voice, né? Tudo não passou de uma brincadeira, mas eu senti uma emoção muito forte estando ali naquela posição. Foi bem emocionante, mas prefiro estar na cadeira mesmo! (risos)

■ Quem está do outro lado da telinha fica um pouco em dúvidas quando tem aquela indecisão nas batalhas. ‘Ai... juro que não sei o que fazer!’ O que passa naquele minuto na cabeça? E o que faz escolher um candidato quando a disputa é tão acirrada?

● É igual ao telespectador, só que com a emoção do momento ainda mais aflorada por conta de que a decisão vem de você mesmo. Passa muita coisa na cabeça naquele momento. Tem que colocar na balança, ver os pontos positivos e negativos das apresentações e ver quem mais emocionou também, porque música é sobre isso!

■ Você fez 40 anos e vai completar 21 anos de carreira. Como é crescer, envelhecer, casar, ter filhos e se reinventar na carreira diante de todo mundo? A sensação que dá é que todos

‘SINTO QUE MINHA PROFISSÃO É UMA MISSÃO DE VIDA’

nós brasileiros somos íntimos, sabemos tudo da sua vida. Concorda?

● Eu sinto que minha profissão é uma missão de vida. Me entrego a tudo com muito amor. De verdade! Acredito que Deus não joga dados e que tudo acontece da forma que tem que acontecer. Mas é fato que é preciso ter a cabeça no lugar, ter o respaldo da família, de amigos, de fãs fiéis durante toda essa jornada, pois existe uma parte da fama que é muito difícil de lidar, principalmente no começo de tudo. Tenho uma proximidade muito saudável com o meu público e não só penso, como agradeço por isso todos os dias! É uma relação de respeito muito verdadeira que nasceu através da música.

■ O que te tira do sério?

● Detesto má vontade! É melhor não se comprometer com algo do que fazê-lo com má vontade. ‘Pior que má vontade, é vontade nenhuma!’. Ah, também me irrita quando escutam áudio no alto-falante do celular, sabe? Puts! (Risos)

■ A gente vê uns vídeos da Bela e ela mostra ser uma menina carinhosa, ligada. Ela se parece com você? Qual dos seus três filhos tem a per-

sonalidade mais parecida com a sua?

● Ela se parece muito comigo e, ao mesmo tempo, tem características muito próprias. Davi é muito o pai e Rafa tem muitas características parecidas com as minhas. Minhas riquezas da vida!

■ Já consegue perceber se algum deles tem vocação para área artística? Tem algum palpite sobre o que eles poderão ser no futuro?

● Rapaz, a gente não deve criar esse tipo de expectativa, né, mas vejo alguns traços em Bela que ficam mais evidentes ainda quando ouço a minha família falando como eu era nessa idade. Davi é de uma inteligência e carinho sem tamanho. Ele ama desenhar e faz coisas inacreditáveis! Rafa tem uma veia criativa absurda e é um doce de menino também. Só sei que estarei junto com todos eles no caminho que escolherem! Tenho muito, muito orgulho desse meu ‘trio elétrico’. (risos)

■ Qual é seu segredo real para manter o corpo sequinho? Você dorme com fome?

● Pra falar a verdade, não tem segredo não (risos). Sou favorecida pela genética, mas não dispenso



Acho que trabalharia na área de comunicação. Até cheguei a frequentar a faculdade de Comunicação Social quando menina, mas logo comecei a viajar o país com shows e não consegui concluir”